

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A ESCOLA PROMOVEDO CIDADANIA

AUTOR PRINCIPAL: Briéli Moura de Almeida

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Elisa Mainardi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este artigo trata do papel da escola no desenvolvimento de um ensino de qualidade, que promova a formação de sujeitos críticos e atuantes. A investigação acerca desse tema desenvolve-se no contexto do projeto de pesquisa: “Teoria e prática na formação do educador: exigências e desafios da prática pedagógica na sociedade complexa e plural”, que tem por objetivo promover a formação de professores/as e de educandos/as através de um processo reflexivo e crítico sobre a prática que realizam, buscando qualificar a ação docente e seu processo formativo. Sendo assim, recorreremos a diferentes recursos metodológicos, destacando-se a observação e o registro das práticas desenvolvidas por docentes na escola, análise crítica dos registros realizados e leituras sobre a temática abordada. Justificamos a opção por este tema por considerarmos que, enquanto acadêmica do curso de pedagogia, é importante pensarmos a escola e seu papel no processo formativo dos sujeitos.

DESENVOLVIMENTO:

A questão que orienta o desenvolvimento da pesquisa é perceber os processos pedagógicos utilizados em diferentes contextos formativos, dentre os quais destacamos o contexto da escola com maior ênfase. A metodologia utilizada fundamenta-se na pesquisa-ação, na qual destacamos a observação e o registro das práticas desenvolvidas por docentes na escola e a análise crítica dos registros realizados a partir do referencial teórico freireano. Nesse sentido, optamos como espaço de investigação uma determinada escola de educação infantil, sendo possível perceber alguns aspectos fundamentais do processo formativo, os quais apresentamos em duas categorias: A) a escola como espaço de encontro das diferentes manifestações e visões de mundo, expressas, principalmente, pela fala; B) a dificuldade da escola, mesmo da educação infantil, em trabalhar a partir da fala das crianças. A escola é também um espaço de socialização para as crianças, para qual a

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



fala é um aspecto importante. Cada criança possui características únicas, por estar inserida em uma família, em um bairro específico da cidade, com costumes e cultura próprios da sociedade, e as relações que estabelecem com as pessoas e o meio fazem parte de sua formação como sujeito. Assim, a pluralidade que encontramos na escola e dentro das salas de aula, pode ser valorizada e explorada pelo professor, através de atividades com os alunos utilizando a fala como meio de promover a interação, a socialização, a autonomia e a criticidade. Observamos que quando as crianças são questionadas sobre um assunto específico, a maioria possui algo a dizer sobre o assunto ou relatam coisas desvinculadas, mas falam, enquanto outras, tomadas pela timidez, ficam em silêncio ou dizem que não querem falar. Entretanto, durante as brincadeiras, é possível perceber que suas falas são espontâneas e possuem uma forma especial de manifestar o pensamento, de resolver conflitos e expressar opiniões. Destacamos, também, que encontramos alguns profissionais que utilizam metodologias fundamentadas no silêncio como critério para desenvolver a aprendizagem. Percebemos ser necessário momentos de silêncio e de escuta, no processo de aprendizagem, no entanto, considerando que o contato que a criança estabelece com o mundo é mediado pela linguagem, entendemos como essencial oportunizar momentos para que possam organizar seus pensamentos, elaborarem a melhor forma de expressar situações vividas, analisar e compartilhar fatos, descobrir e respeitar opiniões. Mas para tanto o professor precisa de tempo e dedicação para rever conceitos, refletir sobre a própria prática e necessita de constante formação. A maioria das escolas e dos professores ainda encontram dificuldades de desenvolverem uma prática que também valorize a linguagem oral como parte fundamental para a aquisição da linguagem escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando os estudos realizados, constata-se que: a fala é um processo fundamental no desenvolvimento do ser humano e ocorre a partir da interação com meio e as pessoas onde vive, e se aperfeiçoa na escola ao vivenciar atividades que oportunizem a fala espontânea, a expressão de opiniões, a resolução de conflitos e a criticidade; no entanto ainda percebe-se certa dificuldade dos docentes em desenvolver o processo pedagógico considerando, valorizando e promovendo a fala dos alunos.

REFERÊNCIAS:

BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon H. Educação: práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: UPF Editora, 2010.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



BRASIL. Constituição federal. Brasília. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 14 ago 2017.

GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e o educador social. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

LIBÂNEO, Jose Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 12° ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

LUCK, Heloisa et all. A Escola participativa: O trabalho do gestor escolar. 8ª Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

LUCK, Heloisa. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. Brasília, v.17, n.72, p.11-33, fev-jun. 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.